

ANO NOVO, VIDA NOVA...

Este é o primeiro número da Revista da APH, referente a 2011. Contamos que seja um ano muito rico e diversificado de actividades, conforme o Plano de Actividades apresentado e aprovado na Assembleia Geral de 28 de Março passado.

Não é só pela diversidade de eventos em preparação que 2011 é importante para a APH, mas também por ser o ano em que a associação celebra os seus 35 anos. Além disso, será um ano de eleições para os órgãos sociais, que se espera venham a ser muito participativas.

Começámos o ano com a realização das *'II Jornadas Técnicas da Batata'*, onde estiveram presentes cerca de 250 participantes que, durante um dia, debateram temas relacionados com a cultura da batata, que tanto preocupam os intervenientes da fileira.

Em Junho, será a vez do *'IV Encontro de Docentes de Horticultura do Ensino Superior'* que decorrerá no Porto. As três edições anteriores realizaram-se na Escola Superior Agrária de Ponte de Lima em 1992, 1995 e 2010. O tema do encontro será *'O Ensino da Horticultura no Pós-Bolonha'* e espera-se que seja um grande fórum de debate.

O *'3.º Colóquio Nacional de Horticultura Biológica'*, agendado para Setembro em Braga, é uma organização conjunta da APH com a Associação Portuguesa de Engenharia Zootécnica (APEZ), que organizará em simultâneo e o *'1.º Colóquio Nacional de Produção Animal Biológica'*. Porque há temas que interessam aos dois sectores, haverá sessões plenárias comuns para

ambos os colóquios, como por exemplo a biodiversidade em agricultura biológica e alimentos biológicos e saúde, e sessões paralelas com temas mais específicos.

Para o mês de Outubro estão em preparação dois novos eventos: a *'12.ª Visita Vitivinícola'* e as *'V Jornadas Ibéricas de Horticultura Ornamental'*. O programa da visita vitivinícola está a ser preparado com todo o entusiasmo, de modo a podermos corresponder aos inúmeros sócios que sempre nos acompanham nestas iniciativas. As Jornadas Ibéricas são co-organizadas com a nossa congénere espanhola *Sociedad Española de Ciencias Hortícolas* (SECH) e com a Direcção Regional de Agricultura do Algarve (DRAPALG), em cujas instalações irão decorrer.

Outra novidade que nos está a dar muito prazer organizar é a *'1.ª Visita da Rota do Azeite e do Património Oleícola: Terra Quente Transmontana'*. A importância da olivicultura na agricultura portuguesa e do azeite na dieta alimentar dos portugueses, um dos *ex-libris* da Dieta Mediterrânica, recentemente classificada pela UNESCO como Património Imaterial da Humanidade, motivou-nos a idealizar este tipo de visitas. Hoje em dia, são já vários os restaurantes que além de uma *'Carta de Vinhos'*, têm à disposição dos seus clientes uma *'Carta de Azeites'*. Os azeites podem ter um travo picante, amargo, frutado ou doce, entre outros e, tal como os vinhos, cada sabor vai bem com pratos diferentes. Espera-se que no final da Visita os participantes saibam reconhecer diferentes tipos de azeites e escolher o mais apropriado para determinado tipo de comida.

Temos recebido variadas manifestações de agrado dos nossos leitores, pelos conteúdos da Revista da APH, o que muito agradecemos e nos satisfaz e incentiva a continuar nesta linha editorial. Renovamos o pedido de contributos para a Revista, quer em forma de notícias, quer de artigos técnicos de divulgação.

Para o presente número da Revista da APH escolhemos artigos da máxima actualidade, em que dois deles nos alertam para insectos que são já uma realidade em Portugal. Um deles pode vir a ser um importante agente de luta biológica em culturas hortícolas e ornamentais de estufa (mosca-tigre) e outro, uma praga de origem americana, ataca a batateira e provoca estragos nos tubérculos (epitrix). Ambos estão a ser estudados quanto à biologia, às plantas hospedeiras e ao impacto económico, na tentativa de arranjar soluções sustentadas para a sua utilização como auxiliar, no caso da mosca-tigre e para o seu controlo, no caso do epitrix. Este tipo de trabalho cabe a equipas de investigação que, em ligação com os produtores, vão estudando estes assuntos.

Também na cultura da vinha, na Região Demarcada do Douro (R.D.D.), outro grupo investiga modos de protecção biológica de conservação contra pragas. No caso da traça-da-uva, praga-chave da vinha com grande peso na R.D.D., avaliam-se os efeitos, na propagação da praga, das potenciais infra-estruturas ecológicas existentes na região, como por exemplo os muros de pedra, árvores e arbustos dispersos e matos nas bordaduras do Douro,

bem como os artrópodos associados às comunidades vegetais dessas infra-estruturas ecológicas já identificadas.

Os consumidores estão cada vez mais atentos aos alimentos cujas moléculas constituintes ajudam a reduzir a incidência e/ou iniciação de doenças crónicas e degenerativas. Estão neste grupo de alimentos os pequenos frutos, ricos em antioxidantes e que já há alguns anos estão a ser produzidos em Portugal. Assim, outro artigo que se apresenta, avalia o poder anti-oxidante de espécies endémicas do Norte de Portugal e compara-as com espécies cultivadas. Os resultados indicam que estes frutos são mais ricos em compostos fitoquímicos anti-oxidantes naturais que os cultivados, embora estes últimos sejam também muito ricos.

Mais um doutoramento na área da Horticultura, sobre a conservação e valorização de duas espécies de plantas aromáticas e medicinais (PAM) autóctones da Beira Interior, fica aqui registado. Hoje em dia, tem-se verificado um interesse crescente neste tipo de plantas que podem ser uma alternativa para sistemas agrícolas sustentáveis ou para a reutilização de terrenos marginais para a agricultura.

Também não quisemos deixar de noticiar os três livros de autores portugueses que foram premiados internacionalmente. A escolha foi feita por júris, também eles internacionais. Dois dos livros são sobre Viticultura e o terceiro sobre PAM. Aos coordenadores das obras e respectivos autores aqui ficam os nossos sinceros parabéns.

Esperamos que este conjunto de actividades, que estão a ser preparadas para 2011, com muito empenho por parte das Comissões Organizadoras, sejam do vosso agrado, o que pode ser comprovado pela vossa participação, que se deseja seja entusiástica.

Esperamos por vós!
Saudações hortícolas!
Maria Elvira Ferreira



Atlas

Suspensão de micro-cápsulas, com 100 g/l lambda-cialotrina

Na Rota da Protecção

 **Selectis**
Produtos para a Agricultura, S.A.

